

CONTRIBUIÇÃO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS DE ANÁLISE DE ALIMENTOS DO CCQFA

EDUARDA CAETANO PEIXOTO¹; RENATA PIRES DA SILVEIRA²; RUI CARLOS
ZAMBIAZI³; CAROLINE DELLINGHAUSEN BORGES⁴; CARLA ROSANE
BARBOZA MENDONÇA⁵

¹ Discente do Curso de Tecnologia em Alimentos – CCQFA – UFPEl –
eduardacpeixoto@hotmail.com

² Discente do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos, CCQFA – UFPEl -
renatapires26@hotmail.com

³ Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos – UFPEl –
zambiasi@gmail.com

⁴ Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos – UFPEl –
caroldellin@hotmail.com

⁵ Docente do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos - UFPEl –
carlaufpel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

As experiências de avaliação são parte importante do currículo. É possível afirmar que experiências avaliativas são formativas sob diversos aspectos. Elas podem influenciar o modo como os estudantes planejam e utilizam o tempo dos estudos, atribuem prioridade e significado às diversas tarefas acadêmicas, e de modo amplo, como eles se desenvolvem academicamente (FERNANDES, 2007). Além disso, quando expostos à cultura avaliativa de determinado curso, e portanto, sujeitos às rotinas, prioridades e conhecimentos conectados a determinadas formas de avaliação, os estudantes tendem a desenvolver atitudes e práticas em relação à aprendizagem (GARCIA, 2015). Entretanto, muitas vezes os estudantes necessitam de um auxílio através da monitoria para que consigam desenvolver tais atividades.

Esse auxílio também tem reflexos positivos para o monitor, pois proporciona condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, estimulando o aluno de graduação a aperfeiçoar o seu potencial acadêmico, contribuindo para a formação de profissionais mais competentes (JUNIOR, 2013).

Objetivou-se com este trabalho reportar a atuação do monitor nas disciplinas de análise de alimentos do CCQFA, durante o primeiro semestre de 2016, visando contribuir com a melhora do rendimento acadêmico.

2. METODOLOGIA

No início da vigência da bolsa, foram estabelecidas as seguintes atividades a serem cumpridas pelos monitores: auxílio aos docentes envolvidos com disciplinas de análise de alimentos, visando a execução de pesquisas bibliográficas, correção de exercícios, preparo de material para aula prática; também foi prioritariamente definido o atendimento aos discentes dos Cursos de Farmácia, Química de Alimentos e Tecnologia em Alimentos, tanto com a formação de grupos de estudos, como através do atendimento de forma mais direcionada, envolvendo a correção de exercícios ou reforço aos conteúdos ministrados em sala de aula, além do apoio à realização de relatórios de aulas práticas.

Ainda, dentro das atividades, foi definida a participação em atividades de extensão e pesquisa, relacionadas ao ensino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre de 2016 foi ofertada a disciplina de Análise de Matérias-Primas e Produtos Alimentícios (AMPPA), para o Curso de Tecnologia em Alimentos, além das disciplinas de Análise Físico-Química de Alimentos para os cursos de Química de Alimentos e Farmácia. Assim, os monitores tiveram a oportunidade de executar as atividades planejadas, atuando de diferentes formas.

Como as atividades foram divididas entre dois monitores, houve o direcionamento de um para aquelas mais teóricas e de outro para as práticas. Contudo, houve um bom entrosamento entre os monitores, bem como com o monitor de Química de Alimentos e com os bolsistas de extensão e iniciação científica, também orientados pela professora responsável por este projeto, o que oportunizou diferentes experiências e uma troca enriquecedora para todos.

Para estimular a participação dos alunos nos grupos de estudo, a professora responsável pela disciplina de AMPPA passou várias listas de exercícios aos alunos e fornecia os gabaritos ao monitor, orientando para que prestasse o auxílio necessário aos discentes. Como os exercícios, em geral, envolviam cálculos matemáticos, houve interesse dos alunos em buscar o apoio do monitor para executá-los e treinar o conhecimento.

Ainda, teve-se a oportunidade, em diversos momentos, de realizar atendimento individualizado ou em grupo para revisão de conteúdo (Figuras 2 e 3), momentos em que foi possível a troca de ideias, o esclarecimento de dúvidas e um amplo diálogo entre discentes de cursos diferentes. Também se considera como sendo relevante, a ajuda do monitor para o preparo dos relatórios de aula prática, considerando que a disciplina de AMPPA é oferecida para alunos do segundo semestre do Curso de Tecnologia em Alimentos, este auxílio é fundamental, pois os alunos têm pouca experiência nesta atividade.



Figura 1: Realização da monitoria em grupo.



Figura 2: Realização da monitoria individual.

Os alunos atendidos destacaram que a contribuição do monitor foi importante para um melhor rendimento, tanto em provas como trabalhos e relatórios.

4. CONCLUSÕES

A partir desta experiência de atuação, pode-se constatar que os alunos têm muita dificuldade com os exercícios de cálculo e, especialmente os que estão há menos tempo no curso, falta de habilidade para o preparo de relatórios. Assim, percebeu-se a importância e as diversas possibilidades para ação do monitor. Nas atividades de monitoria foi possível auxiliar vários discentes, assim, espera-se ter contribuído com o aumento do rendimento acadêmico nas disciplinas de análise de alimentos. Além disto, todas as oportunidades que foram abertas e conhecimentos trocados serviram também para fortalecer a formação do monitor.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Graduação da UFPel pela concessão da bolsa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, Joe. **Avaliação e aprendizagem na educação superior**. Disponível em: <http://www.difdo.diren.prograd.ufu.br/Documentos/Avaliacao_e_Aprendizagem_Ensino_Superior.pdf> Acesso em: 04 jul. 2016.

FERNANDES, C. O. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf> > Acesso em: 04 jul. 2016.

JUNIOR, I. A. M.; ARAGÃO, C. S. **Literatura espanhola II e uma pratica de monitoria**. Disponível em: http://midia.unit.br/enfope/2013/GT8/LITERATURA_ESPANHOLA_II_E_UMA_PRATICA_DE_MONITORIA.pdf